



# Eurípedes Malavolta

**P**artiu o Prof. Eurípedes Malavolta, um ícone da Agricultura Brasileira, destaque no cenário acadêmico, científico e cultural no Brasil e Exterior.

O Prof. Eurípedes Malavolta nasceu em Araraquara, SP, formou-se Engenheiro Agrônomo pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz em 1948, foi professor da ESALQ de 1949 a 1984 e Pesquisador Permissãoário do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA) de 1984 a 2008, sempre com atividades de ensino e pesquisa em Nutrição Mineral de Plantas, Fertilidade do Solo, Agricultura e Ecologia.

Foi Diretor da ESALQ de 1964 a 1970, onde implantou os primeiros cursos formais de pós-graduação da América Latina (1964-1970) ao nível de Doutorado em Ciências Agrárias. Foi também Diretor do Instituto de Física e Química de São Carlos, USP de 1972 a 1975.

Foi representante do Brasil, em Genebra, para a Conferência das Nações Unidas sobre Ciência e Tecnologia em Benefício das Áreas Menos Desenvolvidas (1963), membro eleito da Academia Brasileira de Ciências (1964), Medalha do Jubileu do Conselho Nacional de Desenvol-

vimento Científico e Tecnológico ? CNPq (1981), Prêmio Moinho Santista de Agronomia (1982), Medalha Fernando Costa da Sociedade Paulista de Agronomia (1991), membro honorário da Sociedade Colombiana de Ciência do Solo (desde 1993), membro honorário da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (desde 1995), Pesquisador homenageado pelo FUNDECITRUS (1997) e membro da Third World Academy of Sciences (TWAS), desde 1998. Recebeu a Ordem Nacional do Mérito Científico (1998), foi homenageado na ESALQ por seus 50 anos de Ensino e Pesquisa Sistemáticos em Nutrição de Plantas em 2003, foi homenageado nos 70 anos da USP (2004) como personalidade mais representativa da ESALQ, recebeu o título de Cidadão Piracicabano (2004), Prêmio da International Fertilizer Industry Association (IFA-2005), Prêmio Clio da Academia Paulistana de Letras (2005), título de Engenheiro Agrônomo Emérito da Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (2006) e a Medalha Antonio Carlos Moniz, outorgada pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo em 2007. Participou de 169 reuniões científicas no Bra-

sil e no exterior; orientou 40 Mestres e 53 Doutores. Tem 45 livros publicados - em português, espanhol, inglês e hindi e reúne 823 trabalhos de pesquisas, publicados no Brasil e no exterior.

Com tão extensa participação e reconhecimento da sociedade, é repetitivo destacar e ressaltar a importância do Prof. Malavolta para a Agricultura Brasileira.

Com sua partida as comunidades piracicabana e de cidades vizinhas expressaram seu reconhecimento à família pela vida do Prof. Malavolta.

Parte o Prof. Malavolta, mas ficam seus exemplos de perseverança e trabalho, trabalho realizado até quando teve forças para escrever no dia 15 p.p.. Fica sua obra, referência nacional e internacional, ficam seus milhares de ex-alunos, orientados e colaboradores, que propagam os seus ensinamentos.

Obrigado Prof. Malavolta pela dedicação à ESALQ, à comunidade e pela contribuição ímpar para o desenvolvimento da Agricultura Brasileira.

---

*Antonio Roque Dechen -  
Diretor da ESALQ*